

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	31
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	667.166
Preferenciais	0
Total	667.166
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.716
Preferenciais	0
Total	2.716

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2019	Dividendo	09/05/2019	Ordinária		0,00425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.936.191	2.653.689
1.01	Ativo Circulante	504.873	289.609
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	108.657	189.069
1.01.02	Aplicações Financeiras	277.059	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	277.059	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	277.059	0
1.01.03	Contas a Receber	84.610	67.949
1.01.03.01	Clientes	84.610	67.949
1.01.04	Estoques	19.528	19.721
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.830	2.577
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.830	2.577
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.189	10.293
1.01.08.03	Outros	11.189	10.293
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	4.466
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.125	792
1.01.08.03.03	Contas Correntes - Partes Relacionadas	1.033	801
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	9.031	4.234
1.02	Ativo Não Circulante	2.431.318	2.364.080
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	329.534	312.006
1.02.01.07	Tributos Diferidos	45.900	37.818
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.900	37.818
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	283.634	274.188
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	265.820	256.891
1.02.01.10.05	Outros Ativos	17.814	17.297
1.02.02	Investimentos	388.900	384.690
1.02.02.01	Participações Societárias	388.900	384.690
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	388.900	384.690
1.02.03	Imobilizado	146.558	95.847
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.897	67.344
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	81.661	28.503
1.02.04	Intangível	1.566.326	1.571.537
1.02.04.01	Intangíveis	1.566.326	1.571.537
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.479.135	1.482.528
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	87.191	89.009

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.936.191	2.653.689
2.01	Passivo Circulante	252.004	250.294
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.207	24.635
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.176	3.385
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.031	21.250
2.01.02	Fornecedores	37.462	30.339
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.754	30.210
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.708	129
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.808	5.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.659	3.308
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.659	3.308
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19	8
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.130	2.376
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.034	125.314
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	122.322	125.314
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.390	94.828
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.932	30.486
2.01.04.02	Debêntures	2.712	0
2.01.05	Outras Obrigações	46.493	64.314
2.01.05.02	Outros	46.493	64.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	720
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	46.434	63.548
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.341.376	1.062.268
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	335.916	80.033
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.077	80.033
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.077	80.033
2.02.01.02	Debêntures	295.839	0
2.02.02	Outras Obrigações	975.806	950.045
2.02.02.02	Outros	975.806	950.045
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	35.741	33.881
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	50.348	47.341
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	874.696	853.802
2.02.04	Provisões	29.654	32.190
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.654	32.190
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.971	11.117
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.802	19.067
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.529	1.472
2.02.04.01.05	Provisões Outras	352	534
2.03	Patrimônio Líquido	1.342.811	1.341.127
2.03.01	Capital Social Realizado	1.074.497	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	84.682	82.660
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	67.151	65.272
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.366	-1.509

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	196.740	197.108
2.03.04.01	Reserva Legal	54.595	54.595
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.123
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	150.928
2.03.04.11	Recompra de ações	-8.775	-10.529
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-8	-9
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.710	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.398	-10.398

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	165.410	302.612	134.848	255.235
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-128.221	-248.736	-107.985	-211.976
3.03	Resultado Bruto	37.189	53.876	26.863	43.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.042	-38.643	-21.217	-37.465
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.518	-20.235	-10.253	-20.084
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.385	-40.417	-18.142	-34.363
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-22.514	-38.674	-17.271	-32.620
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.305	4.439	1.064	3.314
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	449	336	-115	-236
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.107	17.234	6.229	13.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.147	15.233	5.646	5.794
3.06	Resultado Financeiro	-14.006	-26.025	-13.646	-26.841
3.06.01	Receitas Financeiras	7.239	15.420	3.231	7.030
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.245	-41.445	-16.877	-33.871
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.141	-10.792	-8.000	-21.047
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.203	8.082	4.041	11.125
3.08.02	Diferido	1.203	8.082	4.041	11.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00955	-0,00408	-0,00598	-0,01498
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00946	-0,00404	-0,00590	-0,01479

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.344	-2.710	-3.959	-9.922

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.757	1.853
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.855	57.623
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-10.792	-21.047
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	1.976	2.497
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-17.234	-13.904
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-663	142
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	48.213	46.484
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	3.700	1.811
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.274	6.947
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-2.059	0
6.01.01.16	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	3.911	4.243
6.01.01.17	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-204	-226
6.01.01.18	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.860	2.134
6.01.01.19	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	5.583	4.926
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	23.290	23.616
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.961	-17.585
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-22.244	-15.502
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	193	147
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.253	1.807
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-8.929	-5.998
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-5.546	-4.749
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.123	1.670
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	12.572	908
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	116	1.966
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	3.007	2.166
6.01.03	Outros	-64.651	-38.185
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-6.447	-3.321
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-58.204	-34.864
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-311.185	-6.120
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-55.081	-6.057
6.02.02	Alienação de Imobilizado	266	237
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-375	-300
6.02.05	Aplicações financeiras	-275.000	0
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	17.865	0
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	1.140	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	246.530	-40.413
6.03.01	Empréstimos Tomados	294.851	0
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-40.038	-30.188
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.830	-2.066
6.03.04	Recebimento de Opções Exercidas	4.541	5.036
6.03.05	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	0	-20
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-9.994	-13.175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80.412	-44.680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	189.069	221.462

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 à 30/06/2019	01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.657	176.782

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.740	2.022	-368	0	0	4.394
5.04.01	Aumentos de Capital	2.740	0	0	0	0	2.740
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.879	0	0	0	1.879
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.123	0	0	-2.123
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.755	0	0	1.755
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	143	0	0	0	143
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.710	0	-2.710
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.710	0	-2.710
5.07	Saldos Finais	1.074.497	84.682	196.740	-2.710	-10.398	1.342.811

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.981	3.586	0	0	5.567
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.497	0	0	0	2.497
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.922	0	-9.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.922	0	-9.922
5.07	Saldos Finais	1.071.757	79.996	193.268	-9.922	-8.634	1.326.465

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	339.499	287.502
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	340.643	289.114
7.01.02	Outras Receitas	4.439	3.314
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.583	-4.926
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.686	-106.695
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.640	-58.071
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.382	-48.388
7.02.04	Outros	336	-236
7.03	Valor Adicionado Bruto	219.813	180.807
7.04	Retenções	-48.213	-46.484
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.213	-46.484
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	171.600	134.323
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.654	20.934
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.234	13.904
7.06.02	Receitas Financeiras	15.420	7.030
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	204.254	155.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	204.254	155.257
7.08.01	Pessoal	119.494	104.762
7.08.01.01	Remuneração Direta	91.445	77.570
7.08.01.02	Benefícios	22.022	21.177
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.027	6.015
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.048	25.471
7.08.02.01	Federais	27.072	13.686
7.08.02.02	Estaduais	55	67
7.08.02.03	Municipais	16.921	11.718
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.422	34.946
7.08.03.01	Juros	41.445	33.871
7.08.03.02	Aluguéis	1.977	1.075
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.710	-9.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.710	-9.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.176.566	2.858.331
1.01	Ativo Circulante	639.327	409.649
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	183.250	253.663
1.01.02	Aplicações Financeiras	277.059	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	277.059	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	277.059	0
1.01.03	Contas a Receber	132.535	113.369
1.01.03.01	Clientes	132.535	113.369
1.01.04	Estoques	22.995	23.129
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.843	12.295
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.843	12.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.645	7.193
1.01.08.03	Outros	15.645	7.193
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.125	792
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	14.520	6.401
1.02	Ativo Não Circulante	2.537.239	2.448.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	361.335	346.095
1.02.01.07	Tributos Diferidos	62.327	56.577
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.327	56.577
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	299.008	289.518
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	275.582	266.369
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	5.563	5.422
1.02.01.10.06	Outros Ativos	17.863	17.727
1.02.03	Imobilizado	294.761	238.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	187.089	169.112
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	107.672	69.163
1.02.04	Intangível	1.881.143	1.864.312
1.02.04.01	Intangíveis	1.881.143	1.864.312
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.754.310	1.735.620
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	126.833	128.692

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.176.566	2.858.331
2.01	Passivo Circulante	311.845	299.557
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.527	33.566
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.086	5.163
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.441	28.403
2.01.02	Fornecedores	65.214	54.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63.502	54.317
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.712	132
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.008	11.987
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.308	7.298
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.580	1.500
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.728	5.798
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	324	306
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.376	4.383
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.196	130.129
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.484	130.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	92.010	95.842
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.474	34.287
2.01.04.02	Debêntures	2.712	0
2.01.05	Outras Obrigações	56.900	69.426
2.01.05.02	Outros	56.900	69.426
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	720
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	52.230	68.660
2.01.05.02.09	Arrendamento - Aluguéis	4.609	0
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	48	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.521.910	1.217.647
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	350.917	97.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.078	97.266
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.757	82.004
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.321	15.262
2.02.01.02	Debêntures	295.839	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.125.717	1.071.606
2.02.02.02	Outros	1.125.717	1.071.606
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	43.815	41.464
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	50.348	47.341
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	989.349	962.357
2.02.02.02.11	Arrendamento - Aluguéis	21.620	0
2.02.02.02.12	Outros Passivos	5.564	5.423
2.02.03	Tributos Diferidos	10.615	10.456
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.615	10.456
2.02.04	Provisões	34.661	38.319
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.661	38.319
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.797	14.175
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.955	22.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.549	1.478

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.05	Provisões Outras	360	546
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.342.811	1.341.127
2.03.01	Capital Social Realizado	1.074.497	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	84.682	82.660
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	67.151	65.272
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.366	-1.509
2.03.04	Reservas de Lucros	196.740	197.108
2.03.04.01	Reserva Legal	54.595	54.595
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.123
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	150.928
2.03.04.11	Recompra de ações	-8.775	-10.529
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-8	-9
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.710	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.398	-10.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	264.917	492.137	230.607	444.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-191.466	-372.300	-170.387	-334.760
3.03	Resultado Bruto	73.451	119.837	60.220	109.565
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.504	-93.563	-48.774	-92.515
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.203	-52.665	-29.442	-56.595
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.381	-46.569	-20.812	-39.905
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-25.510	-44.826	-19.941	-38.162
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.725	5.512	1.668	4.349
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	355	159	-188	-364
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.947	26.274	11.446	17.050
3.06	Resultado Financeiro	-14.918	-27.921	-16.152	-30.792
3.06.01	Receitas Financeiras	8.640	18.664	4.846	9.833
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.558	-46.585	-20.998	-40.625
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.029	-1.647	-4.706	-13.742
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.685	-1.063	747	3.820
3.08.01	Corrente	-4.007	-6.654	-3.053	-6.248
3.08.02	Diferido	-678	5.591	3.800	10.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00955	-0,00408	-0,00598	-0,01498
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00946	-0,00404	-0,00590	-0,01479

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.344	-2.710	-3.959	-9.922
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.344	-2.710	-3.959	-9.922

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.447	29.120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	111.278	102.417
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-1.647	-13.742
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-977	2.564
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	65.286	61.921
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	3.215	4.614
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.976	2.497
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-204	-240
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	3.700	1.811
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.400	7.123
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-2.059	0
6.01.01.17	Benefício pós emprego - Planos Médicos	2.351	2.526
6.01.01.18	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	6.163	6.832
6.01.01.19	Juros sobre obrigações com poder concedente	26.099	26.511
6.01.01.20	Juros sobre arrendamento - Alugueis	975	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.535	-24.257
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-25.329	-23.536
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	134	196
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	4.452	2.277
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-9.213	-6.300
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-8.396	-6.852
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	10.765	1.008
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	13.961	2.839
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	941	3.873
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	141	72
6.01.02.11	Aumento (Redução) em impostos sobre Faturamento TRA	3.007	2.166
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	2	0
6.01.03	Outros	-77.296	-49.040
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.574	-5.048
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-6.873	-3.771
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-63.849	-40.221
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-335.212	-28.470
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-61.950	-29.057
6.02.02	Alienação de Imobilizado	275	305
6.02.04	Aplicações financeiras	-275.000	0
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	1.463	282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	240.352	-24.256
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	4.541	5.036
6.03.02	Empréstimos Captados	294.851	20.359
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-42.580	-33.979
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.830	-2.066
6.03.07	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	0	-259
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-10.472	-13.347
6.03.11	Pagamentos arrendamento - Alugueis	-3.158	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 à 30/06/2019	01/01/2018 à 30/06/2018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70.413	-23.606
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.663	270.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	183.250	247.125

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.740	2.022	-368	0	0	4.394	0	4.394
5.04.01	Aumentos de Capital	2.740	0	0	0	0	2.740	0	2.740
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.879	0	0	0	1.879	0	1.879
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.123	0	0	-2.123	0	-2.123
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.755	0	0	1.755	0	1.755
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	143	0	0	0	143	0	143
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.710	0	-2.710	0	-2.710
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.710	0	-2.710	0	-2.710
5.07	Saldos Finais	1.074.497	84.682	196.740	-2.710	-10.398	1.342.811	0	1.342.811

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.981	3.586	0	0	5.567	0	5.567
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.497	0	0	0	2.497	0	2.497
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966	0	-1.966
5.04.10	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.922	0	-9.922	0	-9.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.922	0	-9.922	0	-9.922
5.07	Saldos Finais	1.071.757	79.996	193.268	-9.922	-8.634	1.326.465	0	1.326.465

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	562.181	508.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	562.832	510.944
7.01.02	Outras Receitas	5.512	4.349
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.163	-6.832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-215.706	-202.542
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-105.927	-98.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.938	-103.902
7.02.04	Outros	159	-364
7.03	Valor Adicionado Bruto	346.475	305.919
7.04	Retenções	-65.286	-61.921
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.286	-61.921
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	281.189	243.998
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.664	9.833
7.06.02	Receitas Financeiras	18.664	9.833
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	299.853	253.831
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	299.853	253.831
7.08.01	Pessoal	162.256	145.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	119.886	104.712
7.08.01.02	Benefícios	33.536	32.687
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.834	8.504
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	88.681	68.405
7.08.02.01	Federais	59.213	44.871
7.08.02.02	Estaduais	2.630	3.131
7.08.02.03	Municipais	26.838	20.403
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.626	49.445
7.08.03.01	Juros	46.585	40.625
7.08.03.02	Aluguéis	5.041	8.820
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.710	-9.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.710	-9.922

Comentário do Desempenho**INDICADORES OPERACIONAIS****Consolidado**

UNIDADES	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	320.079	266.121	20,3%	575.008	519.278	10,7%
Contêineres Cheios	241.737	202.984	19,1%	442.388	396.739	11,5%
Contêineres Vazios	78.342	63.137	24,1%	132.620	122.539	8,2%
Operações de cais - carga geral (ton)	94.676	46.094	105,4%	163.100	83.288	95,8%
Operações de armazenagem	36.978	28.083	31,7%	66.716	54.874	21,6%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	14.715	13.506	9,0%	27.977	26.054	7,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	53.435	80.802	-33,9%	102.383	152.362	-32,8%
Exportação	43.978	72.234	-39,1%	87.003	136.083	-36,1%
Importação	9.457	8.568	10,4%	15.380	16.279	-5,5%

Terminais Portuários

UNIDADES	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	282.496	228.870	23,4%	501.029	444.237	12,8%
Contêineres Cheios	220.669	181.753	21,4%	400.278	353.570	13,2%
Contêineres Vazios	61.827	47.117	31,2%	100.751	90.667	11,1%
Carga Geral (ton)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	10.313	14.723	-30,0%	22.962	28.521	-19,5%
Contêineres Cheios	5.997	9.023	-33,5%	13.285	16.609	-20,0%
Contêineres Vazios	4.316	5.700	-24,3%	9.677	11.912	-18,8%
Carga Geral (ton)	94.676	45.288	109,1%	163.100	82.387	98,0%
Tecon Vila do Conde	27.270	22.528	21,0%	51.017	46.520	9,7%
Contêineres Cheios	15.071	12.208	23,5%	28.825	26.560	8,5%
Contêineres Vazios	12.199	10.320	18,2%	22.192	19.960	11,2%
Carga Geral (ton)	-	807	-100,0%	-	901	-100,0%

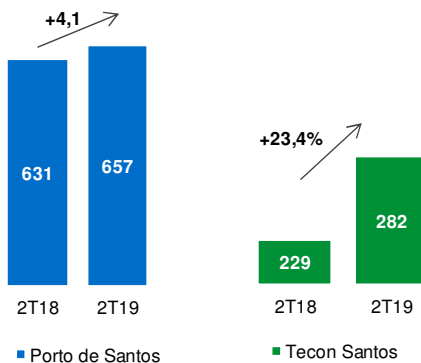
O **Tecon Santos** movimentou 282.496 contêineres no 2T19, aumento de 23,4% em relação ao 2T18. Com o volume movimentado no primeiro semestre de 2019, o Tecon Santos apresentou, em base anualizada, utilização de 80% da capacidade instalada, alcançando 41,3% de participação de mercado no período (vs. 35,4% no 1S18), mantendo a liderança no Porto de Santos.

O volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos cresceu 21,4% ano-contra-ano. A movimentação de contêineres cheios de importação apresentou crescimento de 43,2%, com 58.573 unidades movimentadas no trimestre e, consequentemente, contribuindo para melhora de mix do terminal. O *ramp-up* do novo serviço asiático operado pela Maersk influenciou no crescimento do volume do Tecon Santos, bem como a melhora do mix de importação. Outro *driver* foi o serviço do armador PIL, também com rota para a Ásia, que se tornou um *joint service* com a união dos armadores Cosco, Evergreen e CMA CGM, que adicionaram cinco navios a esse serviço.

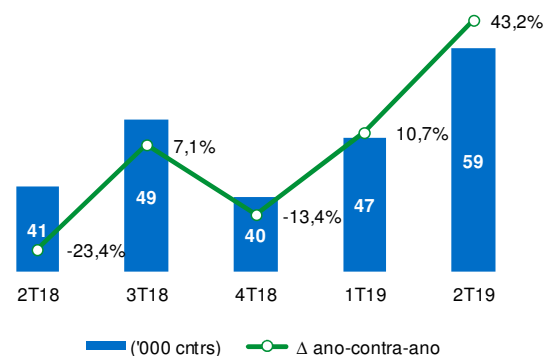
Comentário do Desempenho

O crescimento apresentado pelo Tecon Santos no 2T19 superou em mais de cinco vezes o crescimento do Porto de Santos:

**Movimentação de Contêineres
Porto de Santos vs. Tecon Santos ('000 cntrs)**



**Contêineres cheios de importação
movimentados (Tecon Santos)**



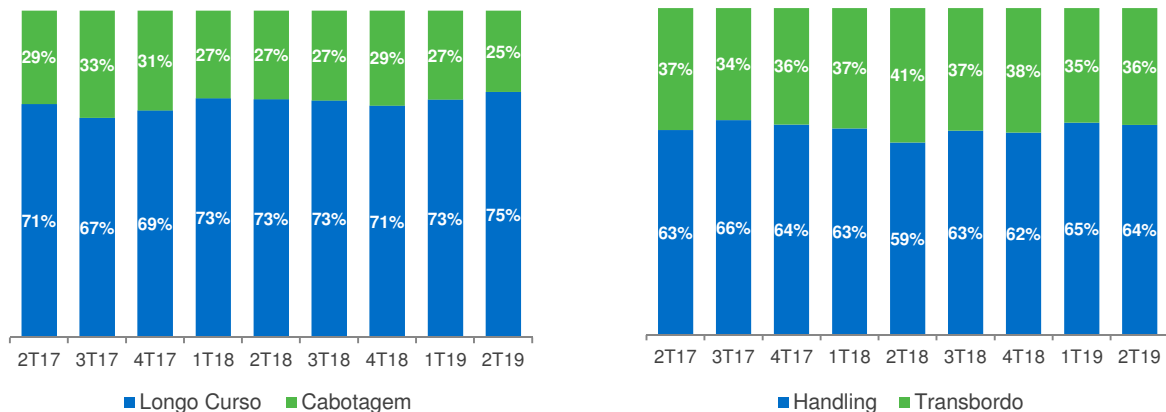
O **Tecon Imbituba** movimentou 10.313 contêineres no 2T19, 30,0% abaixo do volume do 2T18. A queda é explicada pela redução na movimentação de contêineres de longo curso, em decorrência da descontinuação do serviço asiático ASAS em janeiro de 2019. O serviço ASAS deixou de existir devido à reorganização dos serviços asiáticos dos armadores Maersk, Hamburg Süd, MSC e Hapag Lloyd na Costa Leste da América do Sul. No 2T19, o volume de longo curso correspondeu a 3,4% do volume do terminal (vs. 41,8% no 2T18). As operações de cabotagem, representadas pelo serviço ALCT2 liderado pela Aliança, cresceram 16,3% e corresponderam a 96,6% do total movimentado no terminal (vs. 58,2% no 2T18). Por outro lado, as operações do Terminal de Carga Geral de Imbituba ("TCG Imbituba") vêm compensando o impacto do fim do serviço de contêineres ASAS. No 2T19, o TCG operou 94,6 mil toneladas, mais do que o dobro do volume movimentado no 2T18, com destaque para a importação e exportação de produtos siderúrgicos e barrilha e exportação de toras de madeira para o mercado chinês.

No **Tecon Vila do Conde**, o volume de contêineres movimentados cresceu 21,0% no 2T19, atingindo 27.270 unidades. As operações de longo curso representaram 67,1% do volume total (71,2% no 2T18) e tiveram crescimento de 14,1% ano-contra-ano. As exportações cresceram 23,3%, com destaque para os embarques de manganês e cobre. As importações cresceram 3,8%, revertendo a queda no trimestre anterior. A volta à normalidade de operações de plantas de minério na região Norte e o setor químico para fertilizantes foram os principais *drivers* de importação. Outro importante vetor de crescimento foram as operações de carga de projeto nos meses de maio e junho, com a importação de equipamentos e máquinas para duas grandes mineradoras e uma hidrelétrica localizadas na região. O volume da cabotagem, que respondeu por 32,9% do total movimentado (vs. 28,8% no 2T18), subiu 38,2% no 2T19, ano-contra-ano. A cabotagem continuou se beneficiando da instalação de unidades fabris na região e da consolidação de uma nova rede de supermercados.

O **volume consolidado dos três terminais** no 2T19 apresentou alta de 20,3%. Nas operações de longo curso, que representaram 75,1% do total movimentado, os volumes de contêineres de importação e exportação apresentaram crescimentos de 30,7% e 33,1%, respectivamente, em relação ao 2T18. As operações de cabotagem cresceram 10,2% e representaram 24,9% do volume total movimentado (27,1% no 2T18). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) tiveram crescimento de 4,7% no trimestre, porém apresentaram queda na representatividade perante o volume total para 35,8%, vs. 41,1% no 2T18 (35,1% no 1T19). No mix de contêineres cheio-vazio, houve ligeira piora, com o volume de cheios correspondendo a 75,5% do total movimentado no 2T19 (vs. 76,3% no 2T18).

Comentário do Desempenho

O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e handling vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados nos terminais portuários teve crescimento de 31,7%, resultado do crescimento na movimentação de contêineres cheios de importação no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde. O índice de retenção voltou a subir para 58%, ficando acima do registrado no 2T18 (55%) e no 1T19 (56%). O *dwell time* (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos de 12,2 dias no 2T19 ficou abaixo dos 14,3 dias aferidos no 2T18, que apresentou patamar acima do normal devido à paralização dos caminhoneiros em maio de 2018.

Logística

O crescimento de 9,0% no volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística foi impulsionado pela renovação e também assinatura de novos contratos ao longo do trimestre, sobretudo com clientes do setor químico, importadores de fertilizantes e defensivos agrícolas. Igualmente, a Companhia renovou os contratos de sua base de clientes NVOCC¹ e *Freight Forwarders* (agentes de carga), em que pese ainda não ter se verificado, no 2T19, uma recuperação nas operações de carga fragmentada (LCL – *less-container load*), originada por esses clientes. As operações com cargas fracionadas possuem margens maiores devido ao *ticket* médio superior ao FCL (*full-container load*), cujo maior volume no trimestre não foi suficiente para compensar integralmente os menores volumes de LCL.

Terminal de Veículos

O TEV movimentou 53.435 veículos no 2T19, queda de 33,9% em relação ao 2T18, decorrente principalmente das menores exportações de veículos das montadoras brasileiras para o mercado argentino. Por outro lado, houve melhora do mix com o crescimento de 10,4% nas importações, que passaram a representar 17,7% do total de veículos movimentados no trimestre (vs. 10,6% no 2T18). Como consequência do melhor mix de importações, o *dwell time* (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) no 2T19 subiu para 8,8 dias (vs. 5,8 dias no 2T18). Também houve melhora no mix de veículos pesados, cujo volume representou 9,4% do total movimentado no 2T19 (vs. 7,1% no 2T18 e 7,5% no 1T19). No primeiro semestre de 2019, a utilização da capacidade do TEV, em base anualizada, foi de 68,2%.

1. NVOCC (non-vessel operating common carrier): empresas consolidadoras de carga que não possuem navios próprios e que compram espaço nos navios dos armadores para embarcar a carga de seus clientes;

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	218,7	180,9	20,9%	400,4	344,6	16,2%
Operações de cais	129,5	95,7	35,3%	228,8	190,6	20,0%
Operações de armazenagem	89,2	85,2	4,7%	171,7	154,0	11,5%
LOGÍSTICA	71,6	75,0	-4,5%	140,7	146,1	-3,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	19,3	19,2	0,5%	35,0	35,1	-0,3%
Eliminações	-2,9	-3,4	14,7%	-5,2	-7,5	30,7%
Consolidado	306,7	271,7	12,9%	570,9	518,3	10,1%

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	192,6	155,9	23,5%	352,7	300,7	17,3%
Operações de cais	116,6	85,4	36,5%	206,2	171,6	20,2%
Operações de armazenagem	76,0	70,5	7,8%	146,5	129,1	13,5%
LOGÍSTICA	58,4	61,3	-4,7%	114,8	120,1	-4,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS	16,5	16,5	0,0%	29,3	30,4	-3,6%
Eliminações	-2,7	-3,1	12,9%	-4,7	-6,8	30,9%
Consolidado	264,9	230,6	14,9%	492,1	444,4	10,7%

Terminais Portuários

Como resultado do aumento dos volumes de movimentação de contêineres e carga geral, bem como da recomposição parcial de preços, a receita líquida das operações de cais cresceu 36,5%, alcançando R\$116,6 milhões no 2T19. A receita líquida de armazenagem cresceu 7,8% para R\$76,0 milhões, reflexo do crescimento no volume de contêineres cheios de importação. Entretanto, houve piora no mix de carga fragmentada na armazenagem, o que, em conjunto com o menor *dwell time*, explica a queda de 18,1% na receita líquida por contêiner armazenado. O faturamento líquido do Tecon Santos subiu 22,7% no 2T19 e respondeu por 88,2% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 86,2% no 2T18). A receita líquida do Tecon Imbituba cresceu 22,9% no 2T19, com destaque para o forte crescimento na movimentação de carga geral no TCG. A receita líquida do Tecon Vila do Conde teve crescimento de 29,3% no 2T19, influenciada pela melhora no mix de contêineres cheios e pela operação de cargas de projeto, com o desembarque de máquinas e equipamentos cujos clientes são mineradoras e uma hidrelétrica localizadas na região Norte do país.

Logística

Apesar do crescimento no volume de armazenagem no 2T19, a Santos Brasil Logística apresentou piora no mix de contêineres com carga fragmentada (LCL – *Less Container Load*), volume originado pelas operações com agentes de carga e NVOCC, queda no *dwell time*, além de um desempenho inferior ao 2T18 no transporte rodoviário. A comparação ano-contra-ano também fica prejudicada devido à paralização dos caminhoneiros em maio de 2018, que ocasionou uma elevação extraordinária no tempo de permanência da armazenagem no 2T18. Como consequência, a receita líquida da Logística caiu 4,7% no 2T19, com queda de 12,6% na receita líquida média por contêiner armazenado.

Terminal de Veículos

O faturamento líquido do TEV no 2T19 ficou praticamente estável em relação ao ano anterior, totalizando R\$16,5 milhões. Apesar da movimentação do TEV ter sido prejudicada pelas menores exportações de veículos para o mercado argentino, houve uma compensação com o maior volume de veículos importados e melhor mix de veículos pesados, operações que possuem maiores margens. O melhor mix do TEV no 2T19 provocou um substancial aumento de 51,2% na receita líquida média por veículo.

Comentário do Desempenho

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	34,6	30,3	14,2%	66,2	60,6	12,0%
Custos com pessoal	61,5	48,3	27,3%	121,8	94,4	29,0%
Depreciação e amortização	23,9	22,9	4,4%	47,4	46,0	3,0%
Outros custos	22,9	20,9	9,6%	43,6	40,1	4,8%
Total	142,9	122,4	16,7%	278,9	241,1	15,7%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	17,4	15,6	11,5%	32,2	30,3	6,3%
Custos com pessoal	13,7	13,1	4,6%	26,2	26,0	0,8%
Depreciação e amortização	4,1	3,3	24,2%	8,3	6,7	23,9%
Outros custos	6,6	7,9	-16,5%	12,7	16,3	-22,1%
Total	41,8	39,9	4,8%	79,4	79,3	0,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	4,6	6,1	-24,6%	8,3	11,1	-25,2%
Depreciação e amortização	3,9	3,7	5,4%	7,7	7,4	4,1%
Outros custos	0,9	1,4	-35,7%	2,7	2,8	-3,6%
Total	9,4	11,2	-16,1%	18,6	21,2	-12,3%
Eliminações	-2,7	-3,1	12,9%	-4,7	-6,8	30,9%
Consolidado	191,5	170,4	12,4%	372,3	334,8	11,2%

Terminais Portuários

Na comparação anual, como já visto no 1T19, o custo do 2T19 sofreu o impacto da reoneração da folha de pagamento da Companhia (com exceção do TEV, cuja folha foi reonerada em 2018) e do reajuste de 16,7% da tarifa portuária paga à CODESP, em vigor desde junho de 2018. A vinculação de 100% da mão de obra avulsa no Tecon Santos realizada em março reduziu o custo variável relativo à contratação de trabalhadores avulsos para operações de estiva. Em contrapartida, a vinculação elevou, em menor proporção, o custo de pessoal. A mudança deverá gerar ganhos de produtividade nas operações portuárias, reduzindo o custo por contêiner movimentado. O recomissionamento de equipamentos que estavam fora de operação continuou no 2T19, motivado pelo crescimento dos volumes, que foi mais acentuado no 2T19 em relação ao trimestre anterior.

Apesar dos efeitos mencionados, já ocorreram no 2T19 ganhos de alavancagem operacional devido ao patamar mais alto na movimentação de contêineres no Tecon Santos e Vila do Conde. O custo médio por contêiner movimentado/armazenado (ex-D&A) de Terminais Portuários no 2T19 (R\$333) caiu 1,5% em relação ao 2T18 e foi 15,7% inferior ao 1T19. Os custos variáveis com movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis), como reflexo do maior volume movimentado, subiram 14,2% no 2T19. Houve impacto negativo do reajuste da taxa portuária e de maiores gastos com combustível e energia elétrica, e positivo de menores gastos com mão de obra avulsa e frete. No 2T19, o custo variável por contêiner apresentou queda de 5,9%.

Logística

Os custos variáveis com movimentação cresceram 11,5%, principalmente em decorrência de gastos mais elevados com frete devido ao maior volume de remoção de contêineres do pátio do Tecon Santos para o CLIA Guarujá, com o objetivo de otimizar o fluxo operacional do terminal. Os custos com pessoal ficaram praticamente estáveis no 2T19 em relação ao ano anterior. A principal razão da queda de "outros custos" foi a reclassificação contábil do gasto com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, que passou a debitar a rubrica "Despesa Financeira", seguindo as regras contábeis do IFRS 16.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

Os custos do TEV no 2T19 caíram 16,1% em relação ao ano anterior, resultado do menor volume de movimentação de veículos do terminal. Com a menor diluição de custos fixos, o custo médio por veículo (ex-D&A) subiu 10,9% no 2T19.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	9,0	11,2	-19,6%	21,1	21,6	-2,3%
Gerais, administrativas e outras	12,9	6,8	89,7%	17,4	12,3	41,5%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	-	-
Total	22,0	18,0	22,2%	38,6	33,9	13,9%
LOGÍSTICA						
Vendas	14,4	17,5	-17,7%	30,1	33,9	-11,2%
Gerais, administrativas e outras	1,3	1,3	0,0%	3,0	3,3	-9,1%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	15,7	18,8	-16,5%	33,1	37,2	-11,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,8	0,8	0,0%	1,4	1,0	40,0%
Gerais, administrativas e outras	0,1	0,1	0,0%	0,3	0,3	0,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	0,8	0,9	-11,1%	1,7	1,3	30,8%
CORPORATIVO						
Gerais e administrativas	8,0	10,2	-21,6%	18,3	18,2	0,5%
Depreciação e amortização	0,9	0,9	0,0%	1,8	1,8	0,0%
Total	8,9	11,1	-19,8%	20,1	20,0	0,5%
Consolidado	47,5	48,8	-2,7%	93,6	92,4	1,3%

Terminais Portuários

Nas despesas com vendas, houve ligeiro aumento nos gastos com pessoal, compensado por uma queda mais expressiva nas comissões com vendas e, principalmente, nas perdas de créditos incobráveis de clientes. Quanto às despesas gerais e administrativas, houve no 2T19 um aumento nos gastos com pessoal, porém os principais impactos que explicam a alta em relação ao 2T18 foram gastos não recorrentes com honorários advocatícios *ad exitum* (R\$3,9 milhões), devidos ao desfecho favorável à Companhia em processos judiciais, e com provisões de processos tributários referentes ao pagamento de juros e multas sobre valores compensados de tributos federais (R\$1,6 milhão).

Logística

A queda das despesas com vendas foi decorrência de menores gastos com comissões a agentes de carga e NVOCC, devido aos menores volumes provenientes de tais clientes. As despesas administrativas e gerais permaneceram estáveis em relação ao 2T18.

Terminal de Veículos

As despesas operacionais do TEV no 2T19 ficaram praticamente estáveis comparado ao 2T18, com aumento nas comissões de vendas compensado pela menor provisão de devedores duvidosos (PDD).

Corporativo

As despesas gerais do Corporativo apresentaram queda, com impacto positivo das menores despesas com pessoal, uma vez que no 2T18 houve impacto de indenizações trabalhistas que, por terem sido não recorrentes, não se repetiram no 2T19. Houve também redução nos gastos com consultoria/assessoria diversas.

Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	2T19 Realizado	2T19 Pró-forma	Margem pró-forma ¹	2T18 Realizado	2T18 Pró-forma	Margem pró-forma ¹	% Var.
Terminais Portuários	51,7	32,0	16,6%	38,5	20,3	13,0%	57,6%
Logística ²	5,0	3,4	5,8%	5,9	5,9	9,7%	-42,4%
Terminal de Veículos	10,0	7,6	46,1%	8,1	5,9	35,7%	28,8%
Corporativo	-8,0	-8,0	-	-10,2	-10,2	-	21,6%
Consolidado	58,7	35,0	13,2%	42,3	21,9	9,5%	59,8%
<i>Itens não recorrentes</i>	7,7	7,7	-	5,1	5,1	-	-
Consolidado recorrente	66,4	42,6	16,1%	47,4	27,0	11,7%	57,8%

R\$ milhões	6M19 Realizado	6M19 Pró-forma	Margem pró-forma ¹	6M18 Realizado	6M18 Pró-forma	Margem pró-forma ¹	% Var.
Terminais Portuários	82,6	43,8	12,4%	71,7	35,4	11,8%	23,7%
Logística ²	10,6	7,4	6,5%	10,3	10,3	8,6%	-28,2%
Terminal de Veículos	16,6	11,8	40,4%	15,2	10,8	35,5%	9,3%
Corporativo	-18,3	-18,3	-	-18,2	-18,2	-	-0,5%
Consolidado	91,6	44,8	9,1%	79,0	38,3	8,6%	17,0%
<i>Itens não recorrentes</i>	11,4	11,4	-	11,3	11,3	-	-
Consolidado recorrente	102,9	56,0	11,4%	90,3	49,6	11,2%	12,9%

1. A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

2. O EBITDA realizado da Logística do 2T19 não se compara ao realizado do 2T18. Em consonância com as regras contábeis referentes ao IFRS 16, a partir de 2019, os gastos com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo deixaram de incorrer em Custos/Despesas Operacionais e passaram a ser contabilizados na conta de Resultado Financeiro;

Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA pró-forma”, que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

O EBITDA pró-forma no 2T19 somou R\$35,0 milhões, com margem de 13,2%. No trimestre, a Companhia incorreu em itens não recorrentes no montante de R\$7,7 milhões, referentes a custos e despesas com (i) rescisões/indenizações trabalhistas oriundos da readequação da estrutura organizacional, (ii) honorários advocatícios pagos pelo êxito obtido em processos que a Companhia é parte e (iii) provisões de processos tributários referentes ao pagamento de juros e multas sobre valores compensados de tributos federais. O EBITDA também foi ajustado excluindo-se ganhos extraordinários provenientes de (i) reversão parcial do pagamento relativo ao FAP (Fator Acidentário de Prevenção) e (ii) ajustes no cálculo do PDD. Desconsiderando tais itens não recorrentes, o EBITDA pró-forma recorrente do 2T19 foi de R\$42,6 milhões, com margem de 16,1%.

Terminais Portuários

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento Terminais Portuários foi de R\$38,2 milhões no 2T19, com margem de 19,9%. Apesar do impacto da reoneração da folha de pagamento e do reajuste da taxa portuária no Porto de Santos, o bom desempenho financeiro e operacional dos terminais portuários refletiu a recuperação nos volumes movimentados no Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e no Terminal de Carga Geral de Imbituba, além da melhora no mix de importação e da recomposição parcial de preços.

Logística

Expurgando os itens não recorrentes, o EBITDA pró-forma recorrente da Santos Brasil Logística somou R\$4,8 milhões no 2T19, com margem de 8,3%. O resultado da Logística foi negativamente impactado pelo mix de carga fragmentada ainda fraco, decorrência dos menores volumes de agentes de carga e NVOCC, dinâmica semelhante aos dois trimestres anteriores.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$7,6 milhões no 2T19, com margem de 46,1%. Apesar da queda no volume de exportações para a Argentina, houve melhora no mix de importação e de veículos pesados, operações com margens maiores.

Corporativo

Representado por despesas corporativas, o EBITDA Corporativo do 2T19 se manteve estável em R\$8,0 milhões negativos, em comparação ao 2T18, mesmo com o aumento das despesas com pessoal devido à reoneração da folha de pagamento.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var.%
EBITDA	58,7	42,3	38,8%	91,6	79,0	15,9%
Depreciação e Amortização	32,8	30,9	6,1%	65,3	61,9	5,5%
EBIT	25,9	11,4	127,2%	26,3	17,1	53,8%
Resultado Financeiro	-14,9	-16,2	8,0%	-27,9	-30,8	9,4%
IRPJ / CSLL	-4,7	0,8	-	-1,1	3,8	-
Lucro Líquido	6,3	-4,0	-	-2,7	-9,9	72,7%

No 2T19, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$6,3 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$4,0 milhões no 2T18. Devido ao IFRS 16, houve incremento nas despesas de amortização do ativo intangível, impactando diretamente o resultado do exercício.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/06/2019	30/06/2018	Var. %
Curto Prazo	Nacional	94,7	101,8	-7,0%
	Estrangeira	34,5	7,5	360,0%
Longo Prazo	Nacional	337,6	92,3	265,8%
	Estrangeira	13,3	16,5	-19,4%
Endividamento Total		480,1	218,1	120,1%
Disponibilidades		460,3	247,1	86,3%
Dívida Líquida		19,8	-29,0	-
Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*		0,17x	-0,31x	

* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 2T19 com dívida líquida de R\$19,8 milhões e índice de alavancagem de 0,17 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses, tendo amortizado R\$39,6 milhões (principal + juros) no trimestre.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.06.2019	31.12.2018
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 08 de agosto de 2019.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 21 de fevereiro de 2019.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No período findo em 30 de junho de 2019, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, em comparação as políticas divulgadas nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção da prática em 1º de janeiro de 2019, do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas informações contábeis intermediárias no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais do Centro de Distribuição localizado em São Bernardo do Campo - SP, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia e suas controladoras aplicaram a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O impacto da adoção inicial da CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi de R\$28.412, na rubrica Arrendamento mercantil no Ativo Imobilizado e no passivo, sendo R\$4.446 no circulante e R\$23.966 no não circulante, tendo como contrapartida a rubrica Direito de uso no ativo, conforme nota explicativa nº 17.

Os impactos no resultado consolidado do período findo em 30 de junho de 2019 foram de R\$2.623 em depreciação e R\$975 em despesas financeiras.

A Companhia e suas controladas não são obrigadas a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

Notas Explicativas**5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Dividendos a receber – controladora**

	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Santos Brasil Logística S.A.	-	2.434
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	2.032
Total	-	4.466

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	904	352	2.225	1.502
Contas correntes (II)	1.033	801	1.033	801
	1.937	1.153	3.258	2.303
Passivo circulante:				
Fornecedores	1.321	1.149	2.225	1.502
Contas correntes (II)	-	-	1.033	801
	1.321	1.149	3.258	2.303

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 5.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a junho de 2019, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$745 (R\$280 em 30 de junho de 2018), referente a 3.112 contêineres movimentados (1.197 contêineres em 30 de junho de 2018); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$450 (R\$470 em 30 de junho de 2018), referente a 4.542 contêineres (2.194 contêineres em 30 de junho de 2018); e (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$20, referente a 35 contêineres. Desses serviços estavam em aberto, em 30 de junho de 2019, o montante de R\$904 (R\$354 em 30 de junho de 2018).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$3.898 (R\$6.702 em 30 de junho de 2018), referente a 4.515 contêineres (8.004 contêineres em 30 de junho de 2018); (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$30 (R\$1 em 30 de junho de 2018), referente a 1.132 contêineres (30 contêineres em 30 de junho de 2018); (iii) outros serviços, no montante de R\$7. Desses serviços estavam em aberto, em 30 de junho de 2019, o montante de R\$1.321 (R\$1.702 em 30 de junho de 2018).

Notas Explicativas

Em 30 de Junho de 2018 a controlada Santos Brasil Logística prestou ao Tecon Vila do Conde, serviço de transporte rodoviário no montante de R\$30.

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.06.2019		30.06.2018	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	918	6.581	852	6.460
Outros benefícios	-	278	-	271
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.975	-	2.500
Total	918	8.834	852	9.231

	Consolidado			
	30.06.2019		30.06.2018	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	929	6.827	863	6.739
Outros benefícios	-	278	-	271
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.975	-	2.500
Total	929	9.080	863	9.510

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,30% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de junho de 2019, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$25.729 (R\$24.900 em 30 de junho de 2018), correspondentes a 5,23% e 5,60% da receita líquida consolidada, respectivamente.

Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2019, a filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV tinham provisionado o montante de R\$2.552 (R\$2.753 em 30 de junho de 2018).

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227;
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482;
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$15.844;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$2.956;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.181.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E NATUREZA DAS APLICAÇÕES

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e saldo em bancos	13.924	18.476	18.169	23.380
Aplicações financeiras	94.733	170.593	165.081	230.283
Total	108.657	189.069	183.250	253.663

b) Outras aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Aplicações financeiras	277.059	-	277.059	-

Notas Explicativas

c) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Controladora	
			30.06.2019	31.12.2018
Fundos de investimento (*)	98,43	Indeterminado	371.792	170.593

(*) Fundo não exclusivo

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Consolidado	
			30.06.2019	31.12.2018
Fundos de investimento (*)	98,20	Indeterminado	442.140	230.283

(*) Fundo não exclusivo

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2019 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
No País	97.088	81.944
A Faturar	2.278	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 5.b))	904	352
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(15.660)	(14.347)
Total	84.610	67.949

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
No País	144.598	129.345
A Faturar	5.196	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(17.259)	(15.976)
Total	132.535	113.369

Em 30 de junho de 2019, três clientes possuem saldo entre 6% e 7% cada um.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.225 (R\$1.502 em 31 de dezembro de 2018), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 5.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Créditos a vencer	56.720	41.817
Créditos em atraso até 60 dias	19.338	21.156
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.998	2.941
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.817	5.640
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	4.262	2.332
Créditos em atraso há mais de 361 dias	9.135	8.410
Total	100.270	82.296

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Créditos a vencer	98.311	76.630
Créditos em atraso até 60 dias	23.734	28.637
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	5.641	4.044
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.504	7.050
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	5.122	3.539
Créditos em atraso há mais de 361 dias	10.482	9.445
Total	149.794	129.345

A redução expressiva nos créditos em atraso até 60 dias, em que o volume de baixas foi superior às inclusões de novos títulos no montante de R\$4.903, tem como principal motivo as ações efetivas de cobrança e negociação direta com os grandes clientes.

Redução por perda do valor recuperável

A Companhia aplicou, em 2018, o seu modelo de apuração da provisão para perdas de crédito esperadas, em razão das mudanças introduzidas pela entrada em vigor do CPC 48 / IFRS 9.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Provisão para perdas de créditos esperadas				
Adições	3.416	2.469	4.360	4.412
Reversões	(2.103)	(1.194)	(3.077)	(1.635)
Subtotal	1.313	1.275	1.283	2.777

Notas Explicativas

Perdas de créditos incobráveis				
Adições	6.138	3.875	7.212	4.437
Reversões	(1.868)	(224)	(2.332)	(382)
Subtotal	<u>4.270</u>	<u>3.651</u>	<u>4.880</u>	<u>4.055</u>
Efeito no resultado	<u>5.583</u>	<u>4.926</u>	<u>6.163</u>	<u>6.832</u>

As perdas de créditos incobráveis são reconhecidas com base na Lei Nº 9.430/96.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Material de manutenção	18.196	18.305	21.150	21.233
Material administrativo	300	307	413	412
Material de segurança	187	258	396	455
Outros	845	851	1.036	1.029
	<u>19.528</u>	<u>19.721</u>	<u>22.995</u>	<u>23.129</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	30.06.2019	31.12.2018
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.563</u>	<u>5.422</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.451</u>	<u>4.338</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2019 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de junho de 2019, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

Notas Explicativas**10. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.767	2.448
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	62	47
Outros	1	82
Total do circulante	3.830	2.577

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.880	2.559
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	408	87
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	3.263	9.295
Outros	292	354
Total do circulante	7.843	12.295

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$3.880 (R\$2.559 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$408 (R\$87 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se principalmente a controlada Santos Brasil Logística, decorrentes de pagamentos efetuados no exercício, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de FUNDAF, em 30 de junho de 2019, no montante de R\$3.263 (R\$9.295 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se à controlada Santos Brasil Logística, decorrentes de pagamentos efetuados no período de maio de 2013 à setembro de 2018.

11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	30.06.2019	31.12.2018
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	388.900	384.690

Notas Explicativas**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2018**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	142	22	70.112	147.428	166.986	384.690
Aporte de capital	200	40	135	-	-	375
Equivalência patrimonial	(93)	(17)	11.552	908	4.884	17.234
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2019	-	-	-	(7.302)	(6.097)	(13.399)
Saldo em 30 de junho de 2019	249	45	81.799	141.034	165.773	388.900

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2017

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24	7	48.653	140.724	166.465	355.873
Aporte de capital	260	40	115	-	-	415
Equivalência patrimonial	(142)	(25)	21.407	10.248	8.557	40.045
Dividendos mínimos obrigatórios de exercício anterior	-	-	-	-	(5.994)	(5.994)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.434)	(2.032)	(4.466)
Passivo atuarial – Assistência Médica Complementar	-	-	(63)	(1.110)	(10)	(1.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	142	22	70.112	147.428	166.986	384.690

d) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2019

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.330	460	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	917.966	460.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	412.034	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(93)	(17)	11.552	908	4.884
Patrimônio líquido	249	45	81.799	141.034	165.773
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	249	45	81.799	141.034	165.773
Ativo circulante	248	45	48.202	52.200	37.017
Ativo não circulante	7	-	80.116	171.894	242.804
Total do ativo	255	45	128.318	224.094	279.821
Passivo circulante	6	-	16.446	34.312	12.335
Passivo não circulante	-	-	30.073	48.748	101.713
Total do passivo	6	-	46.519	83.060	114.048
Receita líquida	(a)	(a)	50.047	114.820	29.332
(Prejuízo) lucro do exercício	(93)	(17)	11.552	908	4.884

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

	Controladora										
	Benefitórias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (% a.a.)	9,4	8,1	-	20	-	10	10	20	1,7	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Movimentações											
Aquisições / transferências	1.417	1	24.994	178	-	-	-	-	-	-	26.590
Baixas	-	(267)	(5)	-	-	-	1	(7)	-	-	(278)
Reclassificações (**)	(1.417)	4.508	(9.622)	709	-	38	8	1	(1)	1	(5.775)
Depreciações	(193)	(2.417)	-	(3.003)	-	(2.013)	(504)	(88)	(33)	(8)	(8.259)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Saldos em 31 de dezembro de 2018											
Custo	2.056	58.954	28.503	39.933	39.943	26.987	9.439	1.533	1.955	251	209.554
Depreciação acumulada	(2.013)	(45.918)	-	(36.669)	-	(19.572)	(7.799)	(1.444)	(62)	(230)	(113.707)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Movimentações											
Aquisições / transferências	871	674	53.162	258	-	-	26	-	-	90	55.081
Baixas	-	(59)	-	-	-	(1)	(2)	-	-	-	(62)
Reclassificações (**)	(803)	12	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(795)
Depreciações	(16)	(1.274)	-	(957)	-	(985)	(233)	(23)	(16)	(9)	(3.513)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	95	12.389	81.661	2.565	39.943	6.429	1.431	66	1.877	102	146.558
Saldos em 30 de junho de 2019											
Custo	2.056	57.212	81.661	38.174	39.943	26.972	9.458	1.533	1.955	341	259.305
Depreciação acumulada	(1.961)	(44.823)	-	(35.609)	-	(20.543)	(8.027)	(1.467)	(78)	(239)	(112.747)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	95	12.389	81.661	2.565	39.943	6.429	1.431	66	1.877	102	146.558

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado											
	Equipamentos			Consolidado								
Benefeitorias em imóveis de terceiros	de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total	
6,5 - 9,4	8,1 -12,5	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	18,5	10		
3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	-	43	197.235	
Movimentações												
Aquisições / transferências	3.734	3.898	239	-	321	97	-	-	-	-	71.616	
Baixas	-	(455)	-	-	-	(1)	(7)	-	-	-	(502)	
Reclassificações (**)	(2.571)	4.486	710	(1)	57	9	1	-	-	-	(7.169)	
Depreciações	(811)	(9.860)	-	(3.499)	(3.492)	(4.593)	(92)	(539)	-	(19)	(22.905)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	89	20.484	-	24	238.275	
Saldos em 31 de dezembro de 2018												
Custo	10.844	142.654	69.163	48.817	66.368	44.285	57.453	1.721	27.136	-	635	469.076
Depreciação acumulada	(6.792)	(100.047)	-	(45.172)	-	(32.603)	(37.292)	(1.632)	(6.652)	-	(611)	(230.801)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019												
Movimentações												
Aquisições / transferências	871	1.055	59.347	366	-	158	32	-	-	28.412	121	90.362
Baixas	-	(67)	-	-	-	(2)	(2)	-	-	-	-	(71)
Reclassificações (**)	(803)	24	(20.838)	1	-	3	9	-	-	-	-	(21.604)
Depreciações	(264)	(4.306)	-	(1.036)	-	(1.485)	(2.185)	(23)	(268)	(2.622)	(12)	(12.201)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	3.856	39.313	107.672	2.976	66.368	10.356	18.015	66	20.216	25.790	133	294.761
Saldos em 30 de junho de 2019												
Custo	10.844	141.177	107.672	47.141	66.368	44.431	57.475	1.721	27.136	28.412	757	533.134
Depreciação acumulada	(6.988)	(101.864)	-	(44.165)	-	(34.075)	(39.460)	(1.655)	(6.920)	(2.622)	(624)	(238.373)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	3.856	39.313	107.672	2.976	66.368	10.356	18.015	66	20.216	25.790	133	294.761

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados no período findo em 30 de junho de 2019 foram de R\$1.463 eram compostos por: (i) R\$323 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações (R\$671 em 31 de dezembro de 2018); e (ii) R\$1.140 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$202 em 31 de dezembro de 2018); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 7,05% a.a. (3,02% em 31 de dezembro 2018).

A Companhia possui equipamento que foi dado em garantia ao financiamento da respectiva aquisição (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desse ativo foi de R\$298. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry – RTG*”), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2019, tinha o valor contábil de R\$676.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Controladora									
	Vida útil definida									
	Direito de exploração				Ágio nas aquisições			Softwares		Outros intangíveis
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	Total	
Taxa de amortização (% a.a.)	5,5	4,6	4,6	3,1	6,3	4,4	20	-		
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	
Movimentações										
Aquisições / transferências	109.645	820	131	-	-	-	69	1	110.666	
Reclassificações (*)	2.474	-	1	(1)	-	-	256	3.044	5.774	
Amortizações	(36.708)	(44.239)	(895)	(2.485)	(172)	(828)	(257)	-	(85.584)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537	
Saldos em 31 de dezembro de 2018										
Custo	1.565.829	962.875	19.298	321.264	37.760	18.983	22.438	3.120	2.951.567	
Amortização acumulada	(717.949)	(340.187)	(7.338)	(249.380)	(35.223)	(7.946)	(22.007)	-	(1.380.030)	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537	
Movimentações										
Aquisições / transferências	-	38.426	268	-	-	-	-	-	38.694	
Reclassificações (*)	791	-	-	-	-	-	79	(75)	795	
Amortizações	(19.843)	(22.581)	(454)	(1.243)	(86)	(415)	(78)	-	(44.700)	
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	828.828	638.533	11.774	70.641	2.451	10.622	432	3.045	1.566.326	
Saldos em 30 de junho de 2019										
Custo	1.566.701	1.001.301	19.566	321.264	37.760	18.983	22.518	3.045	2.991.138	
Amortização acumulada	(737.873)	(362.768)	(7.792)	(250.623)	(35.309)	(8.361)	(22.086)	-	(1.424.812)	
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	828.828	638.533	11.774	70.641	2.451	10.622	432	3.045	1.566.326	

(*) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

Consolidado												
	Vida útil definida								Vida útil indefinida			
	Direito de exploração				Ágio nas aquisições				Outros intangíveis		Ágio nas aquisições	
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/TEV	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Softwares	Sistemas em desenvolvimento	Santos Brasil Logística (*)	Total
Taxa de amortização (% a.a.)	5,5	4,6	4,6	8,1	4,2	3,1	6,3	4,4	20	-	-	-
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	2.708	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Movimentações:												
Aquisições / transferências	109.645	820	131	1.246	(607)	-	-	-	141	1	-	111.377
Reclassificações (**)	2.474	-	1	851	501	(1)	-	-	299	3.044	-	7.169
Amortizações	(36.708)	(44.239)	(895)	(795)	(14.703)	(2.485)	(172)	(828)	(436)	-	-	(101.261)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Saldos em 31 de dezembro de 2018												
Custo	1.565.829	962.875	19.298	57.816	351.191	321.264	37.759	18.983	31.478	3.120	47.576	3.417.189
Amortização acumulada	(717.949)	(340.187)	(7.338)	(40.460)	(115.455)	(249.380)	(35.223)	(7.946)	(30.828)	-	(8.111)	(1.552.877)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Saldos em 31 de dezembro de 2019												
Custo	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Movimentações:												
Aquisições / transferências	-	38.426	268	-	9.618	-	-	-	-	-	-	48.312
Reclassificações (**)	791	-	-	20.789	-	-	-	-	99	(75)	-	21.604
Amortizações	(19.843)	(22.581)	(454)	(709)	(7.615)	(1.243)	(85)	(415)	(140)	-	-	(53.085)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	828.828	638.533	11.774	37.436	237.739	70.641	2.451	10.622	609	3.045	39.465	1.881.143
Saldos em 30 de junho de 2019												
Custo	1.566.701	1.001.301	19.566	78.618	360.808	321.264	37.760	18.983	31.578	3.045	47.576	3.487.200
Amortização acumulada	(737.873)	(362.768)	(7.792)	(41.182)	(123.069)	(250.623)	(35.309)	(8.361)	(30.969)	-	(8.111)	(1.606.057)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2019	828.828	638.533	11.774	37.436	237.739	70.641	2.451	10.622	609	3.045	39.465	1.881.143

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações do imobilizado.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.06.2019	31.12.2018	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	155	191	R\$
CCE (a)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	10.116	30.320	R\$
CCE (c)	1,83% a.a.	CDI	Bullet	20.030	20.027	R\$
NCE (b)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	80.068	104.046	R\$
NCE (e)	130% do CDI	CDI	Bullet	21.098	20.277	R\$
				131.467	174.861	
Moeda estrangeira:						
CCE	5,22% a.a.	Variação cambial	Bullet	30.932	30.486	US\$
				30.932	30.486	
Total				162.399	205.347	
(-) Parcelas de curto prazo				(122.322)	(125.314)	
Parcelas de longo prazo				40.077	80.033	

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.06.2019	31.12.2018	
Moeda nacional:						
FINAME	6,00% a.a.	-	Mensal	-	400	R\$
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	155	191	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	2.301	2.585	R\$
CCE (a)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	10.116	30.320	R\$
CCE (c)	1,83% a.a.	CDI	Bullet	20.030	20.027	R\$
NCE (b)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	80.068	104.046	R\$
NCE (e)	130% do CDI	CDI	Bullet	21.098	20.277	R\$
				133.768	177.846	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 3,80% a.a.	Variação cambial	Semestral	-	171	US\$
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	16.862	18.892	€
CCE	5,22% a.a.	Variação cambial	Bullet	30.932	30.486	US\$
				47.794	49.549	
Total				181.562	227.395	
(-) Parcelas de curto prazo				(126.484)	(130.129)	
Parcelas de longo prazo				55.078	97.266	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*.

Notas Explicativas

- (a) Em 14 de maio de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Safra alterando o vencimento da amortização de maio de 2018 para novembro de 2019, referente captação de R\$60.000, realizada em 12 de maio de 2017. Não houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI.
- (b) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.
- (c) Em 24 de setembro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco Safra referente à captação de R\$20.000 via CCE - Cédula de Crédito Bancário. Sobre o saldo devedor incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescida de sobretaxa de 1,85% a.a.
- (d) Em 05 de outubro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco Itaú referente à captação de USD 7.775 via CCE - Cédula de Crédito Bancário Mediante Repasse de Recursos Externos (Cambial), equivalente a R\$30.000. Sobre o saldo devedor incidirão juros remuneratórios pré-fixado de 5,22% a.a. Na mesma data a Companhia assinou Contrato de Operação de *Swap*, no montante de R\$30.000, para proteção das variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio. Desta forma, a Companhia assume a taxa equivalente de 100% do CDI acrescida de sobretaxa de 1,80% a.a.
- (e) Em 26 de outubro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco BOCOM BBM referente à captação de R\$20.000 via NCE - Nota de Crédito à Exportação. Sobre o saldo devedor incidirão juros remuneratórios correspondentes a 130% do CDI.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Saldo inicial	205.347	165.928	227.395	173.600
Captação	-	70.000	-	91.178
Juros e custos apropriados	6.274	14.171	6.400	14.564
Juros capitalizados	1.140	202	1.463	873
Var. monetária e cambial	(330)	328	(644)	2.883
(-) Amortização da dívida	(40.038)	(32.113)	(42.580)	(41.637)
(-) Juros pagos	(9.994)	(13.169)	(10.472)	(14.066)
Saldo final	162.399	205.347	181.562	227.395

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possuem *covenants*, a ser apurado pela Companhia anualmente, decorrente do coeficiente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes o índice financeiro, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia, sendo a primeira apuração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, naquela data tal coeficiente foi atingido.

Notas ExplicativasGarantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)
CCE - Banco Safra	Novembro/19	R\$	Recebíveis limitado a 33,33% do saldo da dívida

(a) Conforme nota explicativa nº 12.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de junho de 2019, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de junho de 2019, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora		
	2020	2021	Total
NCE	26.667	13.333	40.000
FINAME	38	39	77
Total	<u>26.705</u>	<u>13.372</u>	<u>40.077</u>

	Consolidado					
	2020	2021	2022	2023	2024	Total
NCE	26.667	13.333	-	-	-	40.000
FINAME	345	651	613	148	-	1.757
FINIMP	1.665	3.330	3.330	3.330	1.666	13.321
Total	<u>28.677</u>	<u>17.314</u>	<u>3.943</u>	<u>3.478</u>	<u>1.666</u>	<u>55.078</u>

15. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado 30.06.2019
Debêntures:	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	<u>298.551</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(2.712)
Parcelas de longo prazo				295.839

Notas Explicativas

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora e consolidado 30.06.2019
Saldo inicial	-
Captação	300.000
(-) Custo das captações	(5.149)
Valor líquido captado	294.851
Juros e custos apropriados	3.700
Saldo final	298.551

Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000. Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão, a não observância, pela Companhia, do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2019 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 30.06.2019
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	183.250
Outras aplicações financeiras	277.059
Instrumentos financeiros derivativos	1.125
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	480.113
Arrendamentos - aluguéis	26.229
Dívida líquida	44.908
EBITDA ajustado (*)	93.984
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	0,5

Notas Explicativas

(*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações contábeis intermediárias em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Provisão trabalhista (a)	16.802	19.067
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	9.380	11.117
Outros processos (d)	3.472	2.006
Total	29.654	32.190

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Provisão trabalhista (a)	18.955	22.120
Provisão para processo FAP (b)	11.807	13.839
Outros processos (d)	3.899	2.360
Total	34.661	38.319

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.583	3.297
Processo FAP (b)	5.546	5.446
Processo CADE - multa (c)	2.283	2.255
Processo CADE - faturamento TRA (c)	193.725	187.220
Outros processos (d)	1.246	1.246
Outros depósitos judiciais (e)	42.070	42.344
Subtotal	249.453	241.808

Notas Explicativas

Relativo a fornecedor:

SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (g)	1.284	-
Subtotal	16.367	15.083
Total	265.820	256.891

Consolidado

	30.06.2019	31.12.2018
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	5.439	4.036
Processo FAP (b)	6.963	6.838
Processo CADE - multa (c)	2.283	2.255
Processo CADE - faturamento TRA (c)	193.725	187.220
Outros processos (d)	1.246	1.246
Outros depósitos judiciais (e)	49.559	49.691
Subtotal	259.215	251.286

Relativo a fornecedor:

SCPar (f)	15.083	15.083
OGMO (g)	1.284	-
Subtotal	16.367	15.083
Total	275.582	266.369

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$16.802, para os quais existem depósitos judiciais de R\$4.583 e 27 seguros garantindo o montante de R\$35.154; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$2.034, para os quais existem depósitos judiciais de R\$844; e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$119, para os quais existem depósitos judiciais de R\$12 e 4 seguros garantindo o montante de R\$3.718.
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.546, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.327 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$64 - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$26 - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

Notas Explicativas

- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$193.725 e R\$2.283, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$60.653. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$50.348 (R\$47.341 em 31 de dezembro de 2018), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em primeira instância de forma parcialmente favorável à Companhia em 4 de setembro de 2013, pois decisão anulou a decisão do CADE no que se refere ao impedimento da cobrança dos serviços de segregação e entrega, mas manteve a multa imposta por entender que teria o CADE exercido a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “perda remota” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Notas Explicativas

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “*periculum in mora*”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Os Recursos Especiais interpostos pela Marimex e o CADE foram admitidos e aguardam os respectivos julgamentos perante o Superior Tribunal de Justiça. O Recurso Especial e o Recurso Extraordinário interposto, respectivamente, pela Companhia e Marimex não foram admitidos. Atualmente, aguarda-se decisão no Agravo de Despacho Denegatório do Recurso Extraordinário interposto pela Marimex.

Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão foi publicado em 25 de abril de 2018, tendo sido certificado o trânsito em julgado em 11 de dezembro de 2018.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$3.899, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$1.107; (ii) autos de infração da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, no montante de R\$189; (iii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iv) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.591; (v) outros processos, no montante de R\$812.

Notas Explicativas

- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.486 e R\$9.415, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.848; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$16.902; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.734. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.430 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.761; (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$706, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578, e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7; (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$7.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica "Fornecedores". Em 27 de agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Atualmente, o processo encontra-se aguardando o julgamento do Recurso de Apelação.

Notas Explicativas

- (g) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária n.º 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em sede de tutela de urgência, o Juiz da 8ª Vara Cível de Santos, suspendeu os efeitos da mencionada Assembleia, determinando que a Santos Brasil passasse a depositar, em juízo, o excesso controvertido, mantendo o pagamento no critério anterior, diretamente ao OGMO. O processo encontra-se em fase de instrução. Em 30 de junho de 2019, esses depósitos representavam o montante de R\$1.284.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$7 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Outros Ativos”.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro 2018, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2019
Provisão trabalhista	19.067	1.275	(6.425)	2.885	16.802
Provisão FAP	11.117	215	-	(1.952)	9.380
Outros processos	2.006	32	(22)	1.456	3.472
Total	32.190	1.522	(6.447)	2.389	29.654

	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2018
Provisão trabalhista	19.935	394	(7.506)	6.244	19.067
Provisão FAP	10.276	841	-	-	11.117
Outros processos	2.157	1.026	(477)	(700)	2.006
Total	32.368	2.261	(7.983)	5.544	32.190

Consolidado					
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2019
Provisão trabalhista	22.120	1.515	(6.829)	2.149	18.955
Provisão FAP	13.839	265	-	(2.297)	11.807
Outros processos	2.360	99	(44)	1.484	3.899
Total	38.319	1.879	(6.873)	1.336	34.661

Notas Explicativas

	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2018
Provisão trabalhista	22.708	408	(8.403)	7.407	22.120
Provisão FAP	12.802	1.037	-	-	13.839
Outros processos	2.252	1.363	(624)	(631)	2.360
Total	37.762	2.808	(9.027)	6.776	38.319

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou a probabilidade de perda positiva ou negativa.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$505.310, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2019, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	Saldo em 31.12.2018	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2019
Aduaneira	15.576	-	(407)	15.169
Cível	39.874	84	(12.665)	27.293
Trabalhista	56.293	9.279	(4.958)	60.614
Tributária	394.125	19	1.635	395.779
Outras	5.417	1.888	(850)	6.455
Total	511.285	11.270	(17.245)	505.310

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. A contingência está classificada no quadro anterior como de natureza tributária. Segundo o referido auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência da decisão da Delegacia da Receita Federal (1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP) no sentido de julgar parcialmente procedente as impugnações apresentadas, com a redução da multa de ofício aplicada para 75%. Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de Recurso de Ofício relativamente à redução da multa (de 150% para 75%).

Notas Explicativas

A Companhia e a sua controlada Numeral 80 efetuaram interposição de Recursos Voluntários no prazo regulamentar, sendo que ao recurso da controlada Numeral 80, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (“CARF”), foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao Recurso de Ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”) opôs embargos de declaração, que foram julgados em 11 de abril de 2017, tendo sido acolhidos sem efeitos infringentes, apenas para esclarecer que o Recurso Voluntário da Companhia (responsável solidária) foi julgado prejudicado, uma vez que restou cancelada toda a exigência pelas razões do Recurso Voluntário do devedor principal (Numeral 80).

No dia 12 de junho de 2017, a PGFN interpôs Recurso Especial à Câmara Superior do CARF, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, sendo apresentadas pela Companhia e Numeral 80 as contrarrazões. Por sua vez, a Companhia, requereu nas contrarrazões que, caso haja o reestabelecimento da autuação fiscal, que os autos sejam remetidos à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, para análise dos argumentos referentes à impossibilidade da imputação de responsabilidade solidária à Companhia.

Em 05 de abril de 2018, a Câmara Superior do CARF deu provimento ao Recurso Especial interposto pela PGFN, reestabelecendo a glosa das despesas de amortização fiscal do ágio. Por outro lado, foi reconhecido na decisão o cancelamento definitivo da multa qualificada de 150%, tendo em vista que esta matéria não foi objeto do Recurso Especial da PGFN. Neste contexto, o valor da penalidade objeto do auto de infração reduziu de R\$334.495 para R\$259.001 (valores de dezembro de 2012).

Além disso, a Câmara Superior do CARF determinou que o processo fosse remetido à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF para análise dos argumentos expostos no Recurso Voluntário interposto pela Numeral 80 e pela Companhia, que deixaram de ser analisados na sessão de 14 de setembro de 2016, em razão do provimento integral do Recurso Voluntário da controlada Numeral 80.

Em 25 de julho de 2018, a decisão da Câmara Superior do CARF foi formalizada e publicada, tendo a Numeral 80 oposto embargos de declaração em face do Acórdão Proferido. E diante da ausência de recurso da PGFN, a decisão que reduziu a multa de 150% para 75% tornou-se definitiva. Atualmente aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário e Recurso de Ofício.

O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Controladora				Saldo contábil 30.06.2019
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	529.955	16.071	-	(20.550)	525.476
Tecon Imbituba	34.789	776	3.960	(1.767)	37.758
	<u>564.744</u>	<u>16.847</u>	<u>3.960</u>	<u>(22.317)</u>	<u>563.234</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	346.594	6.332	34.466	(35.562)	351.830
TCG Imbituba	6.012	111	268	(325)	6.066
	<u>352.606</u>	<u>6.443</u>	<u>34.734</u>	<u>(35.887)</u>	<u>357.896</u>
Obrigações com poder concedente	<u>917.350</u>	<u>23.290</u>	<u>38.694</u>	<u>(58.204)</u>	<u>921.130</u>
(-) Curto prazo	(63.548)				(46.434)
Longo prazo	853.802				874.696

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

<u>Contratos</u>	Controladora				Saldo contábil 31.12.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	426.621	32.290	109.645	(38.601)	529.955
Tecon Imbituba	36.491	1.589	100	(3.391)	34.789
	<u>463.112</u>	<u>33.879</u>	<u>109.745</u>	<u>(41.992)</u>	<u>564.744</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	364.370	12.967	719	(31.462)	346.594
TCG Imbituba	6.010	228	131	(357)	6.012
	<u>370.380</u>	<u>13.195</u>	<u>850</u>	<u>(31.819)</u>	<u>352.606</u>
Obrigações com poder concedente	<u>833.492</u>	<u>47.074</u>	<u>110.595</u>	<u>(73.811)</u>	<u>917.350</u>
(-) Curto prazo	(60.811)				(63.548)
Longo prazo	772.681				853.802

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Notas Explicativas

	Consolidado				Saldo contábil 30.06.2019
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	529.955	16.071	-	(20.550)	525.476
Tecon Imbituba	34.789	776	3.960	(1.767)	37.758
Tecon Vila do Conde	6.959	335	-	(443)	6.851
Terminal de Veículos/TEV	45.206	971	4.369	(2.158)	48.388
	<u>616.909</u>	<u>18.153</u>	<u>8.329</u>	<u>(24.918)</u>	<u>618.473</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	346.594	6.332	34.466	(35.562)	351.830
TCG Imbituba	6.012	111	268	(325)	6.066
Tecon Vila do Conde	6.841	329	-	(435)	6.735
Terminal de Veículos/TEV	54.661	1.174	5.249	(2.609)	58.475
	<u>414.108</u>	<u>7.946</u>	<u>39.983</u>	<u>(38.931)</u>	<u>423.106</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.031.017</u>	<u>26.099</u>	<u>48.312</u>	<u>(63.849)</u>	<u>1.041.579</u>
(-) Curto prazo	(68.660)				(52.230)
Longo prazo	962.357				989.349

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível registrado no ativo não circulante.

	Consolidado				Saldo contábil 31.12.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	426.621	32.290	109.645	(38.601)	529.955
Tecon Imbituba	36.491	1.589	100	(3.391)	34.789
Tecon Vila do Conde	5.916	695	1.246	(898)	6.959
Terminal de Veículos/TEV	47.545	1.980	(275)	(4.044)	45.206
	<u>516.573</u>	<u>36.554</u>	<u>110.716</u>	<u>(46.934)</u>	<u>616.909</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	364.370	12.967	719	(31.462)	346.594
TCG Imbituba	6.010	228	131	(357)	6.012
Tecon Vila do Conde	7.038	674	-	(871)	6.841
Terminal de Veículos/TEV	57.488	2.394	(332)	(4.889)	54.661
	<u>434.906</u>	<u>16.263</u>	<u>518</u>	<u>(37.579)</u>	<u>414.108</u>
Obrigações com poder concedente	<u>951.479</u>	<u>52.817</u>	<u>111.234</u>	<u>(84.513)</u>	<u>1.031.017</u>
(-) Curto prazo	(65.769)				(68.660)
Longo prazo	885.710				962.357

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível registrado no ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2019, o compromisso com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora				
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	Total
Tecon Santos	4.644	9.474	9.743	492.497	516.358
Tecon Imbituba	11.113	22.655	23.272	296.200	353.240
TCG Imbituba	171	349	359	4.219	5.098
	<u>15.928</u>	<u>32.478</u>	<u>33.374</u>	<u>792.916</u>	<u>874.696</u>
	Consolidado				
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	Total
Tecon Santos	4.644	9.474	9.743	492.497	516.358
Tecon Imbituba	11.113	22.655	23.272	296.200	353.240
TCG Imbituba	171	349	359	4.219	5.098
Tecon Vila do Conde	248	535	589	11.750	13.122
Terminal de Veículos/TEV	2.714	5.534	5.685	87.598	101.531
	<u>18.890</u>	<u>38.547</u>	<u>39.648</u>	<u>892.264</u>	<u>989.349</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2019 a Abril/2020
Tecon Imbituba	Julho/2018 a Julho/2019
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2018 a Julho/2019

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2019 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M/INPC:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	40,20	-	-
Tecon Santos (b)	20,01	-	-
Tecon Imbituba (c)	97,97	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,03	-
TCG Imbituba (e)	-	6,70	-
TCG Imbituba (f)	-	4,04	-
Tecon Vila do Conde (g)	18,78	-	-
Tecon Vila do Conde (h)	3,76	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	-	1,88	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	19,16

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

18. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**a) Arrendamento – Aluguéis**

Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

Notas Explicativas

	Consolidado				Saldo contábil 30.06.2019
	Adoção inicial 01.01.2019	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos					
Santos Brasil Logística	28.412	975	-	(3.158)	26.229
(-) Curto prazo	(4.446)				(4.609)
Longo prazo	23.966				21.620

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2019, o saldo longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Consolidado				Total
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	
Santos Brasil Logística	2.432	5.136	5.519	8.533	21.620

b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no curto prazo, os quais, no período findo em 30 de junho de 2019, geraram despesas no montante de R\$671 (R\$644 em 30 de junho de 2018).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.06.2019	31.12.2018
Existentes no início do exercício	666.317.880	666.317.880
Opção de ações exercidas durante o exercício	848.060	-
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	667.165.940	666.317.880

Do total de ações, 662.430.876 encontravam-se em circulação (“freefloat”) em 30 de junho de 2019, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.009 em 30 de junho de 2019 (R\$63.087 em 31 de dezembro de 2018) e do plano de incentivo atrelado a ações: *performance share*, no montante de R\$2.814 (R\$2.056 em 31 de dezembro de 2018) e *matching* de ações, no montante de R\$328 (R\$129 em 31 de dezembro de 2018), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 30 de junho de 2019, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(1.366).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

Notas Explicativas

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram entregues 676.258 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, no montante de R\$2.186.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram entregues 2.203.156 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$7.120.

No período findo em 30 de junho de 2019, foram entregues 543.021 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$1.755.

A seguir, posição em 30 de junho de 2019 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	26.765	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	(3.422.435)	(10.547)				
Saldo Atual	<u>2.716.310</u>	<u>9.297</u>	11.843			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receita bruta	343.762	291.673	570.944	518.295
Terminais Portuários	343.762	291.673	399.221	343.835
Operações Portuárias	179.516	147.411	215.637	181.810
Armazenagem Alfandegada	155.229	140.238	171.209	153.469
Carga Geral	9.017	4.024	12.375	8.556
Logística	-	-	136.726	139.407
Transportes	-	-	21.759	21.148
Armazenagem Alfandegada	-	-	92.726	98.742
Centro de Distribuição	-	-	19.642	16.894
Terminal Logístico K-10	-	-	2.599	2.623
Terminal de Veículos/TEV	-	-	34.997	35.053
Armazenagem Alfandegada	-	-	34.997	35.053
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(38.031)	(33.880)	(70.697)	(66.619)
Outras	(3.119)	(2.558)	(8.110)	(7.351)
Total	302.612	255.235	492.137	444.325

21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Mão de obra avulsa	(14.184)	(14.747)	(14.356)	(14.958)
Taxas - Companhias Docas	(27.316)	(21.605)	(28.456)	(21.900)
Energia elétrica	(4.907)	(4.732)	(6.541)	(6.121)
Combustíveis e lubrificantes	(11.487)	(8.479)	(18.696)	(14.715)
Fretes	(4.566)	(6.734)	(18.887)	(17.739)
Movimentação de veículos	-	-	(9.852)	(13.002)
Outros serviços e materiais	(1.022)	(1.577)	(5.806)	(7.378)
Despesas com pessoal	(135.017)	(108.890)	(181.011)	(151.885)
Consultoria, assessoria e auditoria	(10.196)	(5.525)	(10.970)	(6.346)
Outros serviços de terceirização	(10.106)	(8.734)	(15.279)	(13.638)
Manutenção operacional	(15.078)	(13.547)	(19.753)	(18.490)
Depreciação e amortização	(48.213)	(46.484)	(65.286)	(61.921)
Aluguéis / condomínios – áreas operacionais	-	-	(3.158)	(2.820)
Comissões sobre vendas de serviços	(12.345)	(13.126)	(41.583)	(45.821)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(5.583)	(4.926)	(6.163)	(6.832)
Outras despesas	(9.368)	(7.317)	(25.737)	(27.694)
Total	(309.388)	(266.423)	(471.534)	(431.260)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(248.736)	(211.976)	(372.300)	(334.760)
Despesas com vendas	(14.652)	(15.158)	(46.502)	(49.763)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(5.583)	(4.926)	(6.163)	(6.832)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(40.417)	(34.363)	(46.569)	(39.905)
Total	(309.388)	(266.423)	(471.534)	(431.260)

Notas Explicativas**22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	447	511	447	511
Correção de depósitos judiciais	2.614	1.619	2.640	1.646
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	-	201	-
Correção de precatórios	-	-	140	73
Ganho na venda de ativos	111	238	123	303
Reembolso de seguro	138	426	138	522
Receita com depósitos não identificados	515	356	865	983
Recuperação de despesa	-	-	200	-
Recuperação de energia elétrica	378	-	378	-
Outras receitas	236	164	380	311
Total	4.439	3.314	5.512	4.349
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(49)	(7)	(52)	(23)
Correção de provisões	385	(229)	330	(283)
Precatórios	-	-	(112)	(58)
Outras despesas	-	-	(7)	-
Total	336	(236)	159	(364)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	7.062	5.832	9.094	7.507
Variações monetárias e cambiais ativas	5.673	263	6.678	988
Valor justo da operação de <i>swap</i>	1.764	24	1.763	79
Correção impostos a recuperar	578	599	578	602
Correção de depósitos judiciais	16	86	54	96
Outras receitas	327	226	497	561
Total	15.420	7.030	18.664	9.833
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(9.974)	(8.758)	(10.100)	(8.934)
Variações monetárias e cambiais passivas	(6.120)	(317)	(6.811)	(3.302)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(654)	(112)	(653)	(329)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(88)	(16)	(95)	(28)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(23.290)	(23.616)	(26.099)	(26.511)
Juros sobre arrendamento - aluguéis	-	-	(975)	-
Outras despesas	(1.319)	(1.052)	(1.852)	(1.521)
Total	(41.445)	(33.871)	(46.585)	(40.625)

Notas Explicativas

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 – Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

Notas Explicativas

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2019, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas / caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 à 2014		8.204.124				2.098.155	6.105.969	-
05/02/15 - Programa 2015	12,85	1.377.596			4,40	540.008	625.607	211.981
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		294.993	164.206	-
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		210.375	248.824	-
*3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		34.640	212.577	211.981
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.638.163	6.731.576	211.981

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	1.052.429	409.042	1.435.924
1º. Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º. Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		158.902	113.712	693.184
3º. Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		87.156	135.903	742.740
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	409.675	2.336.633	3.863.503
1º. Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		409.675	882.473	911.122
2º. Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		-	727.080	1.476.190
3º. Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		-	727.080	1.476.191
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	159.011	602.937	2.152.937
1º. Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		159.011	241.189	571.428
2º. Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		-	180.874	790.754
3º. Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		-	180.874	790.755
Total das opções outorgadas		12.422.091				1.621.115	3.348.612	7.452.364

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Notas Explicativas

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2019 no montante de R\$1.019 (R\$1.691 em 30 de junho de 2018).

Em 2018, foi exercido parte do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$110. Em 2019 foi exercido parte do programa de 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$97, ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 30 de junho de 2019, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,23% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,26%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	-	-	1.970.443
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	-	1.970.443
Total das ações outorgadas	1.970.443			-	-	1.970.443

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2019, no montante de R\$759 (R\$759 em 30 de junho de 2018).

Das opções vigentes até 30 de junho de 2019, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,30%.

- **Matching** de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	215.000	688.896	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		215.000	688.896	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	314.000	301.369	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		314.000	301.369	-
Total das ações outorgadas	1.519.265			529.000	990.265	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2019, no montante de R\$198 (R\$47 em 30 de junho de 2018), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de junho de 2019, foram realizadas adesões de 529.000 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,08%.

Notas Explicativas**25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
(Prejuízo) antes da tributação	(10.792)	(21.047)	(1.647)	(13.742)
Exclusão de equivalência patrimonial	(17.234)	(13.904)	-	-
(Prejuízo) antes da tributação ajustado	(28.026)	(34.951)	(1.647)	(13.742)
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(9.541)	(11.895)	(572)	(4.684)
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(6.726)	(8.388)	(395)	(3.298)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$120	(2.815)	(3.507)	(177)	(1.386)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	1.459	770	1.625	909
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	530	471	530	471
Plano de opção de compra de ações / <i>Performance Share</i>	672	849	672	849
Outras	650	465	816	604
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	(393)	(537)	(393)	(537)
Remuneração variável da Diretoria	-	(478)	-	(478)
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	-	-	(45)	(70)
Incentivos fiscais	-	-	(45)	(70)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(8.082)	(11.125)	1.008	(3.845)
Alíquota efetiva	28,8%	31,8%	(61,2)%	28,0%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	7	-
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	7	-
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	48	25
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	48	25
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(8.082)	(11.125)	1.063	(3.820)
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	6.654	6.248
IRPJ e CSLL - diferidos	(8.082)	(11.125)	(5.591)	(10.068)
Total	(8.082)	(11.125)	1.063	(3.820)

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

Notas Explicativas

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.06.2019			31.12.2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	21.288	8.009	29.297	13.268	4.851	18.119
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	3.915	1.409	5.324	3.587	1.291	4.878
Provisão para contingências	24.580	8.849	33.429	24.450	8.802	33.252
Amortização do ágio	(17.660)	(6.358)	(24.018)	(17.971)	(6.470)	(24.441)
Depreciação	(40.808)	(14.691)	(55.499)	(41.700)	(15.012)	(56.712)
Perda por desvalorização de ativos	6.113	2.201	8.314	6.334	2.280	8.614
Obrigações com poder concedente	23.980	8.633	32.613	22.764	8.195	30.959
Outras	8.459	3.203	11.662	13.332	5.039	18.371
Perdas atuariais	3.514	1.264	4.778	3.514	1.264	4.778
Total	<u>33.381</u>	<u>12.519</u>	<u>45.900</u>	<u>27.578</u>	<u>10.240</u>	<u>37.818</u>
Ativo	<u>33.381</u>	<u>12.519</u>	<u>45.900</u>	<u>27.578</u>	<u>10.240</u>	<u>37.818</u>
Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	35.846	13.250	49.096	29.218	10.593	39.811
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	4.314	1.553	5.867	3.994	1.438	5.432
Provisão para contingências	26.383	9.498	35.881	26.396	9.503	35.899
Amortização do ágio	(27.527)	(9.910)	(37.437)	(27.837)	(10.021)	(37.858)
Depreciação	(46.872)	(16.874)	(63.746)	(47.979)	(17.272)	(65.251)
Perda por desvalorização de ativos	6.113	2.201	8.314	6.334	2.280	8.614
Obrigações com poder concedente	27.217	9.798	37.015	25.847	9.305	35.152
Outras	9.633	3.626	13.259	15.127	5.684	20.811
Precatórios a receber	(1.389)	(502)	(1.891)	(1.354)	(489)	(1.843)
Perdas atuariais	3.937	1.417	5.354	3.937	1.417	5.354
Total	<u>37.655</u>	<u>14.057</u>	<u>51.712</u>	<u>33.683</u>	<u>12.438</u>	<u>46.121</u>
Ativo	<u>45.460</u>	<u>16.867</u>	<u>62.327</u>	<u>41.371</u>	<u>15.206</u>	<u>56.577</u>
Passivo	<u>(7.805)</u>	<u>(2.810)</u>	<u>(10.615)</u>	<u>(7.688)</u>	<u>(2.768)</u>	<u>(10.456)</u>

Até 30 de junho de 2019, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

26. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

	30.06.2019	30.06.2018
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo do período	(2.710)	(9.922)
Média ponderada das ações	663.312.846	662.573.514
Resultado por ação básico	(0,00408)	(0,01498)

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2019	30.06.2018
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo do período	(2.710)	(9.922)
Média ponderada das ações	663.312.846	662.573.514
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	6.047.884	8.112.185
Resultado por ação diluído	(0,00404)	(0,01479)

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

27. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

HipótesesHipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	4,95% a.a.
Inflação Econômica	4,00% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

Hipóteses biométricas:

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%

Notas Explicativas

Hipóteses

Outras hipóteses:

Composição Familiar

Participantes Ativos
90% Casados
Diferença de Idade Titular / Esposa - 4 anos
Participantes Assistidos
Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Valor presente das obrigações atuariais	1.860	4.109
Perdas atuariais calculadas	33.881	29.772
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>35.741</u>	<u>33.881</u>

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Valor presente das obrigações atuariais	2.351	4.914
Perdas atuariais calculadas	41.464	36.550
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>43.815</u>	<u>41.464</u>

Notas Explicativas

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado				
		30.06.2019		31.12.2018		30.06.2019		31.12.2018		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo:										
Mensurados pelo custo amortizado:										
Contas a receber	2	84.610	84.610	67.949	67.949	132.535	132.535	113.369	113.369	
Dividendos a receber	2	-	-	4.466	4.466	-	-	-	-	
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	5.563	5.563	5.422	5.422	
		84.610	84.610	72.415	72.415	138.098	138.098	118.791	118.791	
Valor justo por meio do resultado:										
Caixa e saldo em bancos	1	13.924	13.924	18.476	18.476	18.169	18.169	23.380	23.380	
Fundos de investimentos	2	94.733	94.733	170.593	170.593	165.081	165.081	230.283	230.283	
Outras aplicações financeiras	2	277.059	277.059	-	-	277.059	277.059	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.125	1.125	792	792	1.125	1.125	792	792	
		386.841	386.841	189.861	189.861	461.434	461.434	254.455	254.455	
Passivo:										
Mensurados pelo custo amortizado:										
Empréstimos e financiamentos	2	162.399	164.523	205.347	208.714	181.562	182.678	227.395	229.529	
Debêntures	2	298.551	334.243	-	-	298.551	334.243	-	-	
Fornecedores	2	52.483	52.483	45.360	45.360	80.235	80.235	69.470	69.470	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	13	13	720	720	13	13	720	720	
Obrigações com poder concedente	2	921.130	1.176.873	917.350	1.171.722	1.041.579	1.319.215	1.031.017	1.316.398	
Arrendamentos - aluguéis	2	-	-	-	-	26.229	28.262	-	-	
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	4.451	4.451	4.338	4.338	
		1.434.576	1.728.135	1.168.777	1.426.516	1.632.620	1.949.097	1.332.940	1.620.455	

* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no período findo em 30 de junho de 2019. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de junho de 2019, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Jun./2019	Dez./2018		
Controladora e consolidado	30.000	Out./2019	Associado à variação cambial	-	(778)	1.125	792	Variação cambial + 5,22%	CDI + 1,80% a.a.

b) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o período findo em 30 de junho de 2019 com desvalorização do dólar e do euro em relação ao real de 1,1% e 1,8%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2018.

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía um único empréstimo via CCE - Cédula de Crédito à Exportação em moeda estrangeira que está atrelado a um instrumento financeiro derivativo, conforme nota explicativa nº 14. O contrato de derivativo foi firmado com a finalidade de anular a exposição cambial. Suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2019. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	4,36	16.862	-	4.216	8.431	(4.216)	(8.431)
Dívida líquida			16.862	-	4.216	8.431	(4.216)	(8.431)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável os índices acumulados dos últimos 12 meses. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

				Controladora				
Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	6,40%	94.733	6.063	7.578	9.094	4.547	3.031
Outras aplicações financeiras	CDI	6,40%	277.059	17.732	22.165	26.598	13.299	8.866
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	6,40%	131.312	8.404	10.505	12.606	6.303	4.202
Obrigações com poder concedente	IGP-M	6,53%	915.065	59.735	74.668	89.602	44.801	29.897
Obrigações com poder concedente	INPC	3,31%	6.065	201	251	302	151	101
Dívida líquida			680.650	44.545	55.681	66.818	33.409	22.303
				Consolidado				
Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	6,40%	165.081	10.565	13.206	15.847	7.924	5.282
Outras aplicações financeiras	CDI	6,40%	277.059	17.732	22.165	26.598	13.299	8.866
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	6,40%	131.312	8.404	10.505	12.606	6.303	4.202
Obrigações com poder concedente	IGP-M	6,53%	1.035.514	67.597	84.497	101.396	50.698	33.799
Obrigações com poder concedente	INPC	3,31%	6.065	201	251	302	151	101
Arrendamento – aluguéis	IGP-M	6,53%	26.229	1.712	2.140	2.568	1.284	856
Dívida líquida			756.980	49.617	62.022	74.427	37.213	24.810

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de junho de 2019, era de R\$17.259, representando 11,52% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2018, essa provisão era de R\$15.976, equivalente a 12,35%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	108.657	189.069	183.250	253.663
Outras aplicações financeiras	277.059	-	277.059	-
Contas a receber	84.610	67.949	132.535	113.369
Dividendos a receber	-	4.466	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.563	5.422
Total	470.326	261.484	598.407	372.454

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 30.06.2019	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<u>Passivo</u>						
Empréstimos e financiamentos	162.399	172.646	107.276	65.370	-	-
Debêntures	298.551	444.382	8.974	47.677	168.500	219.231
Fornecedores	52.483	52.483	37.462	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	921.130	1.683.776	92.477	154.658	154.658	1.281.983
Total	1.434.576	2.353.300	246.202	282.726	323.158	1.501.214

	Consolidado					
	Saldo	Fluxo de pagamento				
	contábil	Fluxo	Até	De 1 a	De 3 a	De 5 a
	30.06.2019	esperado	1 ano	3 anos	5 anos	30 anos
<u>Passivo</u>						
Empréstimos e financiamentos	181.562	193.538	109.648	74.359	9.531	-
Debêntures	298.551	444.382	8.974	47.677	168.500	219.231
Fornecedores	80.235	80.235	65.214	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.041.579	1.856.586	103.767	177.239	177.239	1.398.341
Arrendamento - aluguéis	26.229	31.055	6.316	12.632	12.107	-
Precatórios a pagar	4.451	4.451	-	4.451	-	-
Total	1.632.620	2.610.260	293.932	331.379	367.377	1.617.572

Notas Explicativas

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de junho de 2019, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Total dos passivos circulante e não circulante	1.593.380	1.312.562	1.833.755	1.517.204
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações financeiras	(385.716)	(189.069)	(460.309)	(253.663)
Dívida líquida	<u>1.207.664</u>	<u>1.123.493</u>	<u>1.373.446</u>	<u>1.263.541</u>
Total do patrimônio líquido	1.342.811	1.341.127	1.342.811	1.341.127
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,89936	0,83772	1,02281	0,94215

29. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Aumento do intangível das obrigações com poder concedente	(38.694)	(950)	(48.312)	(1.589)
Aumento do imobilizado dos arrendamentos - aluguéis	-	-	(28.412)	-
Transações das atividades de investimentos	<u>(38.694)</u>	<u>(950)</u>	<u>(76.724)</u>	<u>(1.589)</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2019, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado			
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Armazenagem em galpões de vinilona	5.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado			
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Dezembro/2019
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Dezembro/2019
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	90	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	5	R\$	
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos corporais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2020
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.392	R\$	Abril/2020

31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2019, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$6.139 (R\$1.925 em 31 de dezembro de 2018), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de junho de 2019, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2019

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	400.435	140.661	34.997	-	(5.150)	570.943
Deduções da receita	(47.777)	(25.840)	(5.665)	-	476	(78.806)
Receita operacional líquida	352.658	114.821	29.332	-	(4.674)	492.137
Custo dos serviços prestados	(278.913)	(79.430)	(18.631)	-	4.674	(372.300)
Custos variáveis / fixos	(231.484)	(71.117)	(10.976)	-	4.674	(308.903)
Depreciação / amortização	(47.429)	(8.313)	(7.655)	-	-	(63.397)
Lucro bruto	73.745	35.391	10.701	-	-	119.837
Despesas operacionais	(38.595)	(33.134)	(1.740)	(20.094)	-	(93.563)
Despesas com vendas	(21.146)	(30.087)	(1.415)	-	-	(52.648)
Despesas gerais e administrativas	(21.024)	(3.766)	(340)	(19.567)	-	(44.697)
Depreciação / amortização	(61)	(36)	-	(1.792)	-	(1.889)
Outras	3.636	755	15	1.265	-	5.671
EBIT	35.150	2.257	8.961	(20.094)	-	26.274
Depreciação / amortização	47.490	8.349	7.655	1.792	-	65.286
EBITDA (LAJIDA)	82.640	10.606	16.616	(18.302)	-	91.560
Resultado financeiro	-	-	-	(27.921)	-	(27.921)
Equivalência patrimonial	-	-	-	17.234	(17.234)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(1.063)	-	(1.063)
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(2.710)

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2018**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	344.583	146.140	35.054	-	(7.482)	518.295
Deduções da receita	(43.903)	(26.071)	(4.687)	-	691	(73.970)
Receita operacional líquida	300.680	120.069	30.367	-	(6.791)	444.325
Custo dos serviços prestados	(241.055)	(79.271)	(21.225)	-	6.791	(334.760)
Custos variáveis / fixos	(195.095)	(72.560)	(13.834)	-	6.791	(274.698)
Depreciação / amortização	(45.960)	(6.711)	(7.391)	-	-	(60.062)
Lucro bruto	59.625	40.798	9.142	-	-	109.565
Despesas operacionais	(33.951)	(37.256)	(1.287)	(20.021)	-	(92.515)
Despesas com vendas	(21.623)	(33.933)	(1.021)	-	-	(56.577)
Despesas gerais e administrativas	(14.947)	(3.990)	(264)	(18.863)	-	(38.064)
Depreciação / amortização	(39)	(24)	-	(1.796)	-	(1.859)
Outras	2.658	691	(2)	638	-	3.985
EBIT	25.674	3.542	7.855	(20.021)	-	17.050
Depreciação / amortização	45.999	6.735	7.391	1.796	-	61.921
EBITDA (LAJIDA)	71.673	10.277	15.246	(18.225)	-	78.971
Resultado financeiro	-	-	-	(30.792)	-	(30.792)
Equivalência patrimonial	-	-	-	13.904	(13.904)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	3.820	-	3.820
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(9.922)

Em 30 de junho de 2019, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$67.258 (R\$72.606 em 30 de junho de 2018), equivalentes a 16,9% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de junho de 2019

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Capital empregado						
Ativo circulante	130.552	31.100	10.641	470.292	(3.258)	639.327
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	183.250	-	183.250
Outras aplicações financeiras	-	-	-	277.059	-	277.059
Outros	130.552	31.100	10.641	9.983	(3.258)	179.018
Ativo não circulante	1.929.134	166.294	238.069	592.642	(388.900)	2.537.239
Outros	268.188	7.361	26	85.760	-	361.335
Investimento	-	-	-	388.900	(388.900)	-
Imobilizado	140.853	119.337	304	34.267	-	294.761
Intangível	1.520.093	39.596	237.739	83.715	-	1.881.143
Passivo circulante	(89.681)	(29.161)	(6.498)	(3.715)	3.258	(125.797)
Fornecedores	(43.205)	(18.498)	(5.351)	(385)	2.225	(65.214)
Outros	(46.476)	(10.663)	(1.147)	(3.330)	1.033	(60.583)
Passivo não circulante	(95.633)	(4.172)	(113)	(16.291)	-	(116.209)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(30.264)	(4.172)	(113)	(112)	-	(34.661)
Outros	(50.348)	-	-	(16.179)	-	(66.527)
Total	1.874.372	164.061	242.099	1.042.928	(388.900)	2.934.560

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	186.048
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	129.196
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	13
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	52.230
Arrendamento - aluguéis	-	-	-	-	-	4.609
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.405.701
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	350.917
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	989.349
Arrendamento - aluguéis	-	-	-	-	-	21.620
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	43.815
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.342.811
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.353.209
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(10.398)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.934.560</u>

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2018

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	108.233	26.198	9.328	268.193	(2.303)	409.649
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	253.663	-	253.663
Outros	108.233	26.198	9.328	14.530	(2.303)	155.986
Ativo não circulante	1.868.450	144.496	236.121	584.305	(384.690)	2.448.682
Outros	259.087	7.094	41	79.873	-	346.095
Investimento	-	-	-	384.690	(384.690)	-
Imobilizado	105.898	97.750	343	34.284	-	238.275
Intangível	1.503.465	39.652	235.737	85.458	-	1.864.312
Passivo circulante	(67.360)	(25.548)	(5.284)	(4.160)	2.304	(100.048)
Fornecedores	(35.601)	(16.046)	(4.197)	(107)	1.502	(54.449)
Outros	(31.759)	(9.502)	(1.087)	(4.053)	802	(45.599)
Passivo não circulante	(95.815)	(4.718)	(112)	(15.915)	-	(116.560)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.453)	(4.718)	(112)	(36)	-	(38.319)
Outros	(47.341)	-	-	(15.879)	-	(63.220)
Total	<u>1.813.508</u>	<u>140.428</u>	<u>240.053</u>	<u>832.423</u>	<u>(384.689)</u>	<u>2.641.723</u>

Fontes de capital

Passivo circulante	-	-	-	-	-	199.509
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	130.129
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	720
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	68.660
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.101.087
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	97.266
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	962.357
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	41.464
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.341.127
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.351.525
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(10.398)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.641.723</u>

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Ricardo Schenker Wajnberg (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luís Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2019

No ano de 2019, o mercado de terminais de contêineres no Brasil continua incerto em relação ao crescimento dos volumes de movimentação. Embora 2018 tenha apresentado recuperação nos volumes de exportação e importação de contêineres nos portos de atuação da Companhia, o atual cenário político e econômico ainda deixa desafiadora a realização de projeções em relação ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem. O mercado de contêineres do Porto de Santos deverá crescer, porém continuará enfrentando cenário operacional e concorrencial incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2019.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2019:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	198.897.030	29,81	198.897.030	29,81
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	22,39	149.382.595	22,39
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	74.626.526	11,19	74.626.526	11,19
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	39.161.100	5,87	39.161.100	5,87
RICHARD KLIEN	19.393.975	2,91	19.393.975	2,91
RK EXCLUSIVO FIA	12.104.625	1,81	12.104.625	1,81
Ações em tesouraria	2.716.310	0,41	2.716.310	0,41
Outros	170.883.779	25,61	170.883.779	25,61
Total	667.165.940	100,00	667.165.940	100,00

* A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 11,19% das ações ordinárias da Companhia com participação total dos fundos geridos pela Dynamo de 74.626.526 ações. A Dynamo informou que, com as aquisições, não tem a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2019:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	305.924	0,05	305.924	0,05
Diretoria	1.712.830	0,26	1.712.830	0,26
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	2.716.310	0,41	2.716.310	0,41
Outros Acionistas	662.430.876	99,29	662.430.876	99,29
Total	667.165.940	100,00	667.165.940	100,00
Ações em Circulação	662.430.876	99,29	662.430.876	99,29

3) Informamos que, em 30 de junho de 2019, o número de ações em circulação era de 662.430.876, ou seja, 99,29% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019 e o “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela KPMG Auditores independente em 08 de agosto de 2019 e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 03/2019, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores